

# INFLUÊNCIA DE DUAS TÉCNICAS DA TERAPIA MANUAL NA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA

## Autores

Mylena Maria Salgueiro Santana(1); Fernanda Almeida Andrade(1); Wenia Jacqueline Felix Santos Oliveira(1); Michel Santana Santos(1); Walderi Monteiro da Silva Júnior(1); Leonardo Yung dos Santos Maciel(1); Jader Pereira de Farias Neto(1).

## Afiliação

(1) Universidade Federal de Sergipe.

**Introdução.** Estudos em indivíduos saudáveis tem verificado a influência de técnicas da terapia manual, todos de forma aguda e fora de situações de estresse autonômico, no funcionamento do Sistema Nervoso Autônomo (SNA). Para isso, há uma justificativa anatômica, onde estimulações de estruturas da coluna vertebral ou paravertebrais podem levar a respostas segmentares reflexas no SNA, e que pode alterar a função visceral. Na literatura, os principais métodos de intervenção sobre o SNA encontrados são pouco esclarecidos quanto à forma de aplicação, objetivos e resultados encontrados. Apesar das diversas opções dos autores para que, através de técnicas da terapia manual, o SNA seja alterado, não há, ainda, resultados consistentes na literatura que comprovem isso ou que eliminem tal possibilidade. **Objetivos.** Determinar se os efeitos das técnicas de quarto ventrículo e descompressão da articulação atlanto-occipital na região crânio-cervical influenciam a variabilidade da frequência cardíaca e pressão arterial. **Método.** A pesquisa teve aprovação no Comitê de ética em Pesquisa com Seres Humanos de número 47522315.2.0000.5546. Participaram do estudo 36 indivíduos, com idade média de 23 anos, subdivididos em três grupos de forma randomizada: no Grupo Intervenção 1 (GI1), os sujeitos foram submetidos à técnica de descompressão da articulação atlanto-occipital; no grupo Intervenção 2 (GI2), receberam a técnica de descompressão do quarto ventrículo; no Grupo Placebo (GP), o terapeuta apenas colocava as mãos no mesmo local das outras terapias, porém sem qualquer estimulação. Os três grupos foram monitorados durante toda a intervenção, como também de forma prévia, por 10 minutos, e após a técnica ou simulação, também por 10 minutos, sendo avaliados pelo aparelho Finapres, capaz de medir a frequência cardíaca e a pressão arterial batimento-a-batimento. Para análise estatística, utilizou-se o software Biostat 5.0, ( $p < 0,05$ ). A normalidade dos dados foi confirmada pelo teste de Shapiro Wilk. Os seguintes testes paramétricos foram utilizados: Teste t de Student (amostras independentes) e Teste de Friedman (análise dos dados repetidos ao longo do tempo). **Resultados.** Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes para nenhuma das comparações intergrupos e intragrupos, embora os dados tenham sido paramétricos. **Conclusão.** Não há indicativos de que as terapias manipulativas utilizadas no estudo possam alterar a Variabilidade da Frequência Cardíaca.